



# **ÍNDICE DE LIBERDADE ECONÔMICA 2020**

**Terry Miller  
Anthony B. Kim  
James M. Roberts  
com Patrick Tyrrell**

---

Tradução: Gabriel de Arruda Castro  
Luiz Guilherme Hertel Santiago

Foto da capa: Marcos Leal

Edição brasileira:



INSTITUTO  
MONTE  
CASTELO

	PAÍS	NOTA		PAÍS	NOTA
1	Singapura	89,4	91	Montenegro	61,5
2	Hong Kong	89,1	92	Barbados	61,4
3	Nova Zelândia	84,1	93	Honduras	61,1
4	Austrália	82,6	94	Rússia	61
5	Suíça	82	95	República Dominicana	60,9
6	Irlanda	80,9	96	Namíbia	60,9
7	Reino Unido	79,3	97	Dominica	60,8
8	Dinamarca	78,3	98	Vanuatu	60,7
9	Canadá	78,2	99	Madagascar	60,5
10	Estônia	77,7	100	Grécia	59,9
11	Taiwan	77,1	101	Costa do Marfim	59,7
12	Geórgia	77,1	102	Uganda	59,5
13	Islândia	77,1	103	China	59,5
14	Holanda	77	104	Gana	59,4
15	Chile	76,8	105	Vietnã	58,8
16	Lituânia	76,7	106	África do Sul	58,8
17	Estados Unidos	76,6	107	Tonga	58,8
18	Emirados Árabes Unidos	76,2	108	Papua Nova Guiné	58,4
19	Luxemburgo	75,8	109	Trinidad e Tobago	58,3
20	Finlândia	75,7	110	Senegal	58
21	Ilhas Maurício	74,9	111	Belize	57,4
22	Suécia	74,9	112	Sri Lanka	57,4
23	República Checa	74,8	113	Camboja	57,3
24	Malásia	74,7	114	Uzbequistão	57,2
25	Coreia do Sul	74	115	Nicarágua	57,2
26	Israel	74	116	Nigéria	57,2
27	Alemanha	73,5	117	Burkina Faso	56,7
28	Noruega	73,4	118	Gabão	56,7
29	Áustria	73,3	119	Maldivas	56,5
30	Japão	73,3	120	Índia	56,5
31	Catar	72,3	121	Guiné	56,5
32	Letônia	71,9	122	Bangladesh	56,4
33	Ruanda	70,9	123	Gâmbia	56,3
34	Armênia	70,6	124	Guiana	56,2
35	Macau	70,3	125	São Tomé e Príncipe	56,2
36	Bulgária	70,2	126	Mali	55,9
37	Chipre	70,1	127	Mongólia	55,9
38	Romênia	69,7	128	Tunísia	55,8
39	Cazaquistão	69,6	129	Laos	55,5
40	Botsuana	69,6	130	Mauritânia	55,3
41	Macedônia	69,5	131	Suazilândia	55,3
42	Malta	69,5	132	Quênia	55,3
43	Tailândia	69,4	133	Benin	55,2
44	Azerbaijão	69,3	134	Ucrânia	54,9

45	Colômbia	69,2		135	Paquistão	54,8
46	Polônia	69,1		136	Afeganistão	54,7
47	Uruguai	69,1		137	Níger	54,7
48	Bélgica	68,9		138	Lesoto	54,5
49	Jamaica	68,5		139	Nepal	54,2
50	Santa Lúcia	68,2		140	Togo	54,1
51	Peru	67,9		141	Burma	54
52	Eslovênia	67,8		142	Egito	54
53	Kosovo	67,4		143	Ilhas Comores	53,7
54	Indonésia	67,2		<b>144</b>	<b>Brasil</b>	<b>53,7</b>
55	Panamá	67,2		145	Camarões	53,6
56	Portugal	67		146	Etiópia	53,6
57	Albânia	66,9		147	Zâmbia	53,5
58	Espanha	66,9		148	Guiné-Bissau	53,3
59	São Vicente e Granadinas	66,8		149	Argentina	53,1
60	Eslováquia	66,8		150	Ilhas Salomão	52,9
61	Brunei	66,6		151	Djibuti	52,9
62	Hungria	66,4		152	Malawi	52,8
63	Bahrein	66,3		153	Haiti	52,3
64	França	66		154	Angola	52,2
65	Sérvia	66		155	Tadjiquistão	52,2
66	Jordânia	66		156	Micronésia	52
67	México	66		157	Líbano	51,7
68	Costa Rica	65,8		158	Equador	51,3
69	Bahamas	64,5		159	República Centro-Africana	50,7
70	Filipinas	64,5		160	Moçambique	50,5
71	Turquia	64,4		161	Chade	50,2
72	Seicheles	64,3		162	Rep. Democrática do Congo	49,5
73	Guatemala	64		163	Suriname	49,5
74	Itália	63,8		164	Irã	49,2
75	Omã	63,6		165	Libéria	49
76	Cabo Verde	63,6		166	Burundi	49
77	Fiji	63,4		167	Guiné Equatorial	48,3
78	Marrocos	63,3		168	Serra Leoa	48
79	Kuwait	63,2		169	Argélia	46,9
80	Paraguai	63		170	Turcomenistão	46,5
81	Quirguistão	62,9		171	Timor Leste	45,9
82	Bósnia e Herzegovina	62,6		172	Kiribati	45,2
83	Arábia Saudita	62,4		173	Sudão	45
84	Croácia	62,2		174	Zimbábue	43,1
85	Butão	62,1		175	Bolívia	42,8
86	Samoa	62,1		176	República do Congo	41,8
87	Moldávia	62		177	Eritreia	38,5
88	Bielorrússia	61,7		178	Cuba	26,9
89	Tanzânia	61,7		179	Venezuela	25,2
90	El Salvador	61,6		180	Coreia do Norte	4,2

# INTRODUÇÃO À EDIÇÃO BRASILEIRA

Pelo terceiro ano seguido, o **Instituto Monte Castelo** divulga a tradução brasileira do Índice de Liberdade Econômica da **Heritage Foundation**, o principal termômetro do progresso (e dos retrocessos) da liberdade econômica ao redor do globo.

Esta publicação, que traz uma versão resumida do relatório original, apresenta as principais conclusões do *Índice*, o cenário nas Américas e, por fim, a situação do Brasil. É um material valioso para economistas, elaboradores de políticas públicas, estudantes e o público em geral.

A premissa do *Índice* é que a liberdade econômica é inseparável do progresso econômico porque permite a troca de bens e mercadorias de uma forma eficiente e oferece os incentivos necessários à geração de riquezas e de emprego. Uma vez mais, os números sustentam essa tese.

Os países aqui avaliados receberam uma nota de 0 a 100, em que 100 é total liberdade econômica. Os 12 critérios levados em conta vão além do tamanho da carga tributária e incluem a transparência governamental.

Os países são classificados em cinco categorias, de acordo com a pontuação:

-**Livres**: 80-100

-**Majoritariamente livres**: 70-79,9

-**Moderadamente livres**: 60-69,9

-**Majoritariamente não-livres**: 50-59,9

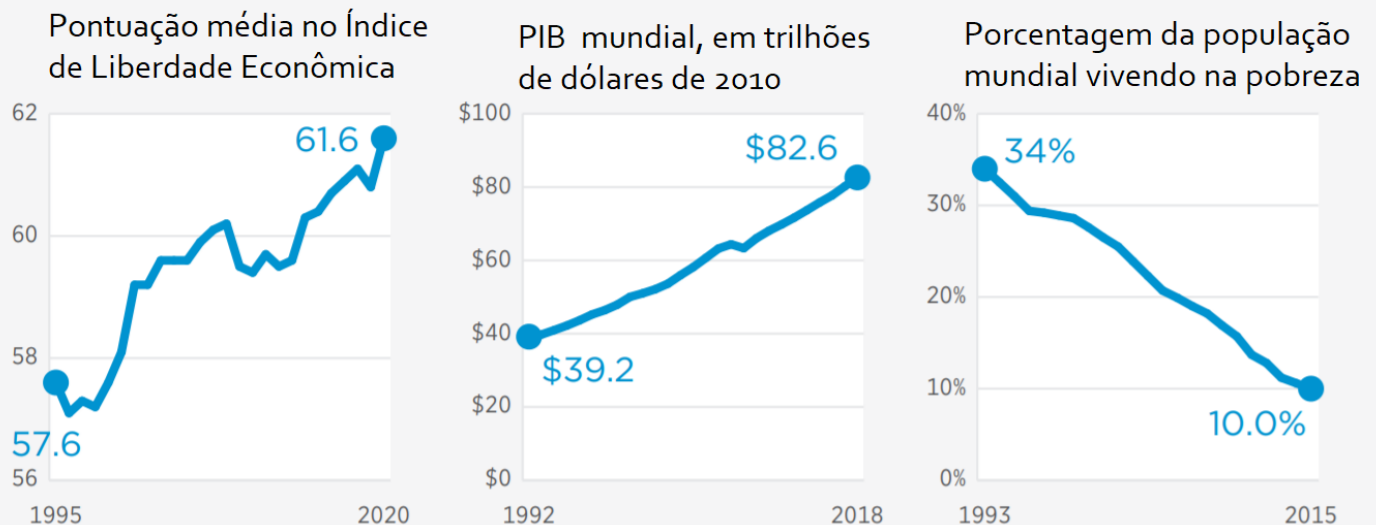
-**Reprimidos**: abaixo de 50

Na edição de 2020, o Brasil fez um pequeno progresso: saltou seis posições, chegando ao 144º lugar, e ganhou 1,8 ponto. Para obtermos resultados melhores no futuro, é preciso que a promoção da liberdade econômica (que inclui uma carga tributária menor, mas também itens como a estabilidade institucional e o combate à corrupção) seja uma agenda permanente dos três níveis de governo. Não há outro caminho possível.

Boa leitura!

# PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO ÍNDICE 2020

## CONFORME A LIBERDADE ECONÔMICA AUMENTA, A ECONOMIA GLOBAL EXPANDE E A POBREZA DIMINUI



FONTES: Índice de Liberdade Econômica 2020 e Banco Mundial

heritage.org

Tradução: Instituto Monte Castelo

Os resultados do *Índice de Liberdade Econômica 2020* confirmam uma vez mais a importância da liberdade econômica na promoção do crescimento rápido e do progresso social sustentável.

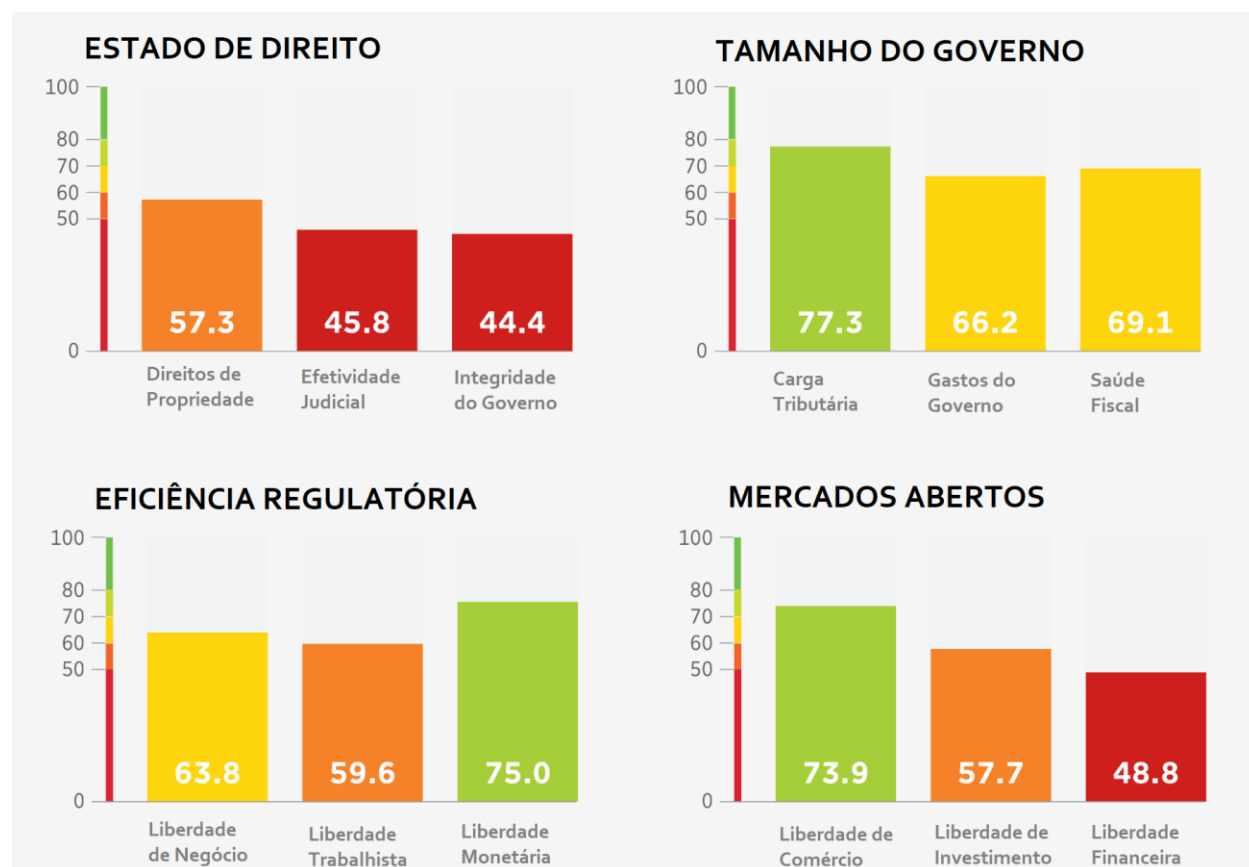
- Cidadão dos países “livres” ou “majoritariamente livres” têm uma renda mais de duas vezes a média mundial, e mais de cinco vezes mais alta do que a dos países “reprimidos”.
- A relação entre melhorias na liberdade econômica e o crescimento econômico é robusta; a expansão na liberdade econômica contribuiu para dobrar o PIB mundial nos anos desde que o *Índice* foi lançado, em 1995, retirando centenas de milhões de pessoas da pobreza.
- Pessoas em sociedades economicamente livres vivem mais, têm melhor saúde e “bens sociais” - como educação - de maior qualidade, além de disporem de recursos para cuidar melhor do meio ambiente.
- Uma maior liberdade econômica também se correlaciona com uma governança democrática mais efetiva e um estado de direito mais forte.

A pontuação de liberdade econômica média mundial é de 61,6, a mais alta já registrada em 26 anos de história do *Índice*. Das 180 economias listadas no *Índice*, seis são consideradas “livres”, e outras 93 são classificadas como pelo menos “moderadamente livres”. Na outra ponta do espectro, 81 economias

receberam notas abaixo de 60 e estão classificadas como “majoritariamente não-livres” ou “reprimidas”.

O aumento na liberdade econômica mundial em 2020 foi causado pelo aumento na liberdade econômica registrado em 124 das 180 economias avaliadas. Por outro lado, as notas diminuíram em 50 países e permaneceram iguais em seis países.

## AS 12 LIBERDADES ECONÔMICAS: UM OLHAR GLOBAL



### ESTADO DE DIREITO

Alguns governos fizeram progresso e melhoraram a efetividade do Judiciário ao aumentar a independência institucional e a transparência; a pontuação média mundial para a efetividade judicial aumentou na mesma medida. A pontuação mundial para os direitos de propriedade e a integridade do governo também aumentou de forma destacada no *Índice 2020*. Entretanto, a média baixa para os três indicadores de estado de direito reflete problemas persistentes na proteção da propriedade privada, além da corrupção sistêmica de instituições governamentais em muitos países por meio de práticas como o pagamento de propina, o patrimonialismo e o desvio de recursos.

### TAMANHO DO GOVERNO

A média da alíquota de imposto de renda mais alta para pessoa física nos países do *Índice 2020* está em torno de 28,5%, e a alíquota máxima média para pessoa jurídica em 23,9%. A carga tributária geral média, como porcentagem do PIB, corresponde a aproximadamente 21,9%. O grau médio de gasto

governamental como percentagem do PIB é de 32,1%. O nível médio de endividamento público bruto nos países cobertos pelo *Índice* deste ano equivale a aproximadamente 56,7% do PIB.

### **EFICIÊNCIA REGULATÓRIA**

Muitas economias continuaram a agilizar e modernizar suas regulações de negócios, e o ritmo geral de reforma em países em desenvolvimento com frequência superou o de países desenvolvidos. Ainda assim, a pontuação mundial para a liberdade de negócio recuou no *Índice 2020*, refletindo a atual tentação, entre os governos, de tentar intervir excessivamente na tomada de decisões dos negócios para atingir objetivos com motivações políticas. A liberdade monetária também decaiu levemente, refletindo uma tendência, de certa forma mais forte, de influência governamental sobre os preços. A pontuação mundial para liberdade trabalhista neste ano foi a mesma do *Índice 2019*.

### **MERCADOS ABERTOS**

A liberdade de comércio global sofreu um recuo no *Índice* deste ano, e a média mundial das tarifas aplicadas pelos países, proporcional ao volume de comércio exterior, aumentou de 5,9% para 6,1%. A liberdade de investimento permaneceu praticamente inalterada, e em muitos países medidas relacionadas à política de investimento continuaram direcionadas à promoção de investimentos setoriais em vez de uma abertura geral de mercado. A pontuação global para a liberdade financeira aumentou ligeiramente, mas o envolvimento substancial e repressivo do governo no setor continua uma realidade em vários países.

## **AMÉRICAS**

A região das Américas cobre mais de um quarto da massa de terra do planeta e é uma das áreas com mais diversidade econômica. Com uma população de quase 1 bilhão de pessoas, a região tem a segunda maior renda per capita média ponderada pela população (US\$ 32.570), mas suas economias se expandiram a uma média anual de somente 1,3% nos últimos cinco anos. A média regional de desemprego caiu para 6,5%, mas a média regional da inflação (excluindo a Venezuela) subiu para 4,7%. O nível médio de endividamento público da região, que já era o mais alto do mundo, saltou para 81,5% do PIB no ano passado.

A leve melhora na pontuação de liberdade econômica da região no *Índice* de 2020 reflete as notas levemente maiores para os indicadores de direitos de propriedade e de integridade governamental; entretanto, eles continuam abaixo da média global. As fundações de um livre mercado operante permanecem rasas, com corrupção endêmica e uma proteção ainda fraca dos direitos de propriedade, o que torna mais graves fragilidades como a ineficiência regulatória e a instabilidade monetária.

O progresso regional rumo a uma democracia de mercado, deixando para trás o patrimonialismo autoritário, recebeu impulsos e sofreu recuos. O governo de centro-direita do Brasil obteve sucessos em seu programa de reformas, mas a perspectiva por reformas mais profundas na Argentina diminuíram quando o partido Peronista, populista de esquerda, retomou o poder.

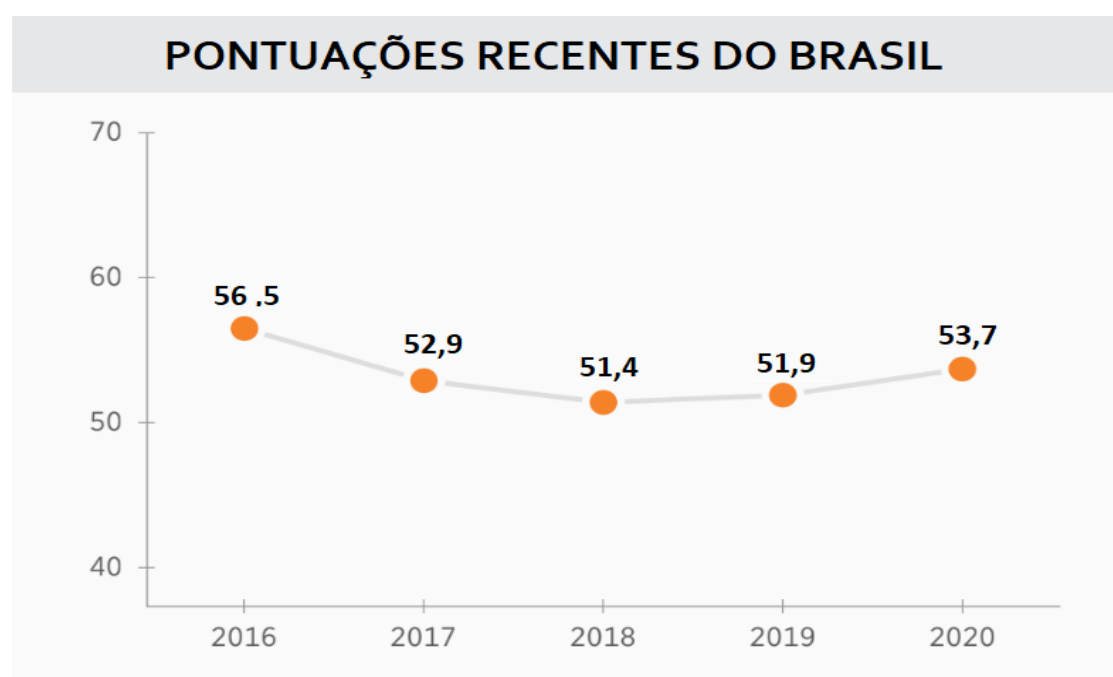
### **Destaques**

- Este ano, o país das Américas com o maior aumento na pontuação foi o Equador, onde o presidente Lenin Moreno rejeitou as políticas chavistas de seu antecessor e adotou políticas pró-mercado e pró-Ocidente.

- A situação trágica na quase falida Venezuela, que teve o segundo pior nota no *Índice* em 2020, continuou a se deteriorar.

## BRASIL

A pontuação de liberdade econômica do Brasil é de 53,7, fazendo sua economia a 144ª mais livre no *Índice* 2020. A nota geral do país cresceu 1,8 ponto, conduzida pelos aumentos significativos nos quesitos de integridade governamental e liberdade de investimento. O Brasil é o 25º colocado entre os 32 países na região das Américas, e sua nota geral continua muito abaixo das médias regional e mundial.



A nota do Brasil neste ano marca uma mudança de rumos encorajadora depois de 15 anos de declínio intenso na pontuação do país no *Índice*. Isto significa que os brasileiros podem começar a esperar, cautelosamente, que sua economia continue uma trajetória ascendente e em algum momento deixe a categoria de majoritariamente não-livre. A economia do Brasil continua a se recuperar da profunda recessão de 2015-2016, e o PIB alcançou um crescimento ligeiramente maior do que 1% em 2018.

Uma ampla reforma no sistema de aposentadorias do país foi aprovada em 2019 e deve melhorar significativamente as avaliações futuras sobre o gasto governamental. Se uma reforma tributária for aprovada em 2020, uma taxa de crescimento econômico mais alta é provável.



## 12 LIBERDADES ECONÔMICAS | BRASIL



### ESTADO DE DIREITO

Os direitos de propriedade são geralmente protegidos, embora o sistema para registro de hipoteca seja desigual. O sistema judicial é geralmente independente, mas sobrecarregado por um enorme acúmulo de casos. Eleito em parte pela revolta pública contra escândalos de corrupção, o governo Bolsonaro enviou um pacote anticrime ao Congresso em fevereiro de 2019 para consolidar os ganhos na luta contra a corrupção desenfreada e combater o crime organizado.

### TAMANHO DO GOVERNO

A alíquota de Imposto de Renda de pessoa física é de 27,5%. A alíquota padrão de imposto de renda sobre empresas é de 15%, mas outras taxas, incluindo uma taxa de transações financeiras, deixam a taxa efetiva em 34%. A carga tributária geral equivale a 32,3% da renda interna total. O gasto do Governo

acumulou para 38,9% da produção do país (PIB) durante os últimos três anos, e os déficits do orçamento ficaram na média de 7,9% do PIB. A dívida pública é equivalente a 87,9 % do PIB.

### **EFICIÊNCIA REGULATÓRIA**

Começar um negócio, conseguir energia elétrica e obter crédito se tornou mais fácil, e o Brasil pontuou levemente acima da média regional na pesquisa “Ease of Doing Business” do Banco Mundial em 2019. Regulações rígidas e antiquadas de trabalho minam o crescimento do emprego, mas o presidente Bolsonaro tem prometido reformar o Código Trabalhista. O novo governo também prometeu cortar subsídios, mas um aumento politicamente impopular em 2019 no preço do combustível a diesel foi cancelado.

### **MERCADOS ABERTOS**

O valor total das exportações e importações de bens e serviços se igualou a 29,1 % do PIB. A taxa da tarifa média aplicada é 8,6% e 635 medidas não tarifárias estão em vigor. Esforços para melhorar o quadro de investimentos estão ocorrendo, mas os obstáculos burocráticos permanecem consideráveis. O mercado bancário e de capitais estão diversificados e crescendo, mas o envolvimento estatal no mercado de crédito prolonga-se, e bancos públicos representam cerca de 50% dos empréstimos.

## **SOBRE A HERITAGE FOUNDATION**

Fundada em 1973, a Heritage Foundation é uma instituição de pesquisa e educação - um think tank - cuja missão é formular e promover políticas públicas conservadoras baseadas nos princípios da livre iniciativa, do governo limitado, da liberdade individual, dos valores tradicionais americanos e de uma defesa nacional forte para os Estados Unidos.

A Heritage procura cumprir sua missão por meio de pesquisas precisas e no timing apropriado, além de uma publicidade efetiva, para atingir sua audiência primária: membros do Congresso americano, funcionários importantes do Congresso, elaboradores de políticas públicas no Executivo, a imprensa nacional dos Estados Unidos e as comunidades acadêmica e de políticas públicas.

## **SOBRE O INSTITUTO MONTE CASTELO**

O Instituto Monte Castelo é um centro independente de pesquisa em políticas e legislação pautado pela defesa da vida, da liberdade e da responsabilidade. Com sede em Brasília e personalidade jurídica de associação, o Instituto Monte Castelo foi fundado em julho de 2017.